

19º Concílio Geral elege Bispos e Bispa

foto: Marcelo Ramiro



Bispos e Bispa eleitos comentam a votação e falam sobre as ações nos próximos 5 anos.

Página 05

Proposta de autonomia da Remne é aprovada

foto: José Geraldo Magalhães



Será um processo de 10 anos e os alvos para os próximos anos já foram estabelecidos pela Remne.

Página 12

Avanço Missionário para Igreja Metodista

foto: José Geraldo Magalhães



Em 15 anos, Igreja Metodista terá as bases para a criação de 26 Regiões Eclesiásticas.

Página 13



EXPOSITOR

Cristão

Jornal Mensal da Igreja Metodista . Agosto de 2011 . ano 125 . nº 08

foto: Márcio Penna



Missão marca 19º Concílio Geral

Propostas missionárias e ousadas foram aprovadas pelas delegações durante o 19º Concílio Geral. Saiba como a Igreja Metodista irá caminhar nos próximos cinco anos!

Edição especial

Palavra Episcopal

Bispo Paulo de Oliveira Lockmann fala sobre o Concílio e as grandes comissões.

Página 3

Hinário Metodista

Amostra do Hinário Metodista Brasileiro foi lançada no Concílio Geral!

Página 06

Rede de Educação

Lideranças aprovam proposta para a recuperação das Instituições

Página 10

Internet

Metodistas espalhados pelo mundo acompanham o Concílio pela internet!

Página 14

Resumo

Confira o resumo do que aconteceu no Concílio Geral em diversas áreas!

Página 15



Realização

Há 125 anos, o *Expositor Cristão* acompanha os passos da Igreja Metodista no Brasil. Foram muitas vitórias neste período e temos o prazer de apresentar mais uma. Você tem em mãos o primeiro *Expositor Cristão* totalmente colorido! Estamos realizados com esta conquista, principalmente por se tratar de uma edição especial sobre o 19º Concílio Geral.

É emocionante ver as cores do evento que marcou a caminhada da Igreja. Certamente, futuras gerações recorrerão ao arquivo do *Expositor Cristão* para saber mais sobre o Concílio Geral que lançou as bases para a criação de Regiões Eclesiásticas em cada estado brasileiro, adotou novas diretrizes para a Rede Metodista de Educação e aprovou a proposta de autonomia da Região Missionária do Nordeste – Remne.

Para a equipe do *Expositor Cristão*, foi gratificante participar do 19º Concílio Geral. Tivemos um retorno extremamente positivo da cobertura que fizemos pela internet e, agora, temos o prazer de divulgar nosso trabalho impresso. Preparamos muitas novidades, entre elas, o perfil dos Bispos e Bispa eleitos no conclave e algumas entrevistas exclusivas.

Queremos incentivá-lo também a nos apoiar neste trabalho. Seja um assinante do *Expositor Cristão*! Entre em contato com a nossa redação! Reconhecemos a importância deste instrumento oficial e oramos para que os metodistas brasileiros, espalhados pelo mundo, nos acompanhem e estejam sempre bem informados.



Fique por dentro! Acesse:
www.metodista.org.br



foto: Sede 6ª RE

Saiba tudo sobre os Projetos Missionários pelo Brasil afora!



foto: Pr. Paulo Dias Nogueira

Bispo Paulo Lockmann é eleito presidente do Concílio Mundial da Igreja Metodista!



@metodistabrasil
@jornalexpositor

Igreja Metodista do Brasil



Tempo Comum

Tempo Comum - 2ª parte

A segunda parte do Tempo Comum, que também é o período mais longo, começa na segunda-feira após Pentecostes e dura até

a véspera do primeiro domingo do Advento, quando tem início o ciclo do Natal. Sua espiritualidade comemora o próprio ministério de Cristo em sua plenitude, principalmente aos domingos e enfatiza a vivência do Reino de Deus e a compreensão de que os/as cristãos/as, são o sinal desse Reino. Se na primeira parte do Tempo Comum a ênfase é o anúncio, na segunda é a concretização do Reino de Deus.

Símbolos

- A pesca ou rede com peixes
- Feixe de Trigo
- A coroa

Cor

Verde - Sinalizando a Criação

Série ícones litúrgicos por Samuel Fernandes. Usado com permissão.

Confederações no Concílio Geral

foto: José Geraldo Magalhães



Homens

“Nós queremos fazer missão. Nós queremos que os homens sejam envolvidos pelo desejo de trabalhar pela obra de Deus. O Concílio nos despertou para isto!”

Abdênego Eugênio

Pres. Confederação de Homens

Mulheres

“Este é um novo momento. Como Confederação, temos trabalhado para ajudar as mulheres a se capacitar. Os próximos cinco anos, serão de muita ação, porque a mulher quando quer, faz e faz bem feito.”

Sônia do Nascimento

Pres. Confederação de Mulheres

Jovens

“O Concílio foi uma grande oportunidade pra gente demonstrar o trabalho que é desenvolvido e assim motivar a igreja em relação ao trabalho com os jovens. Para nós, foi um privilégio poder participar.”

Renato Oliveira

Pres. Confederação dos Jovens

Juvenis

“Um dos sonhos da Confederação é ampliar a visão missionária do juvenil para que ele tenha um amor pela igreja e pelas pessoas. Ficamos felizes com a direção do Concílio Geral.”

Franklin Leonardo de Figueiredo

Pres. Confederação dos Juvenis

EXPOSITOR Cristão

Jornal oficial da Igreja Metodista
Colégio Episcopal

Fundado em 1º de janeiro de 1886 pelo missionário Rev. John James Ranson

Presidente do Colégio Episcopal:
Bispo João Carlos Lopes

Conselho Editorial:
Magali Cunha, José Aparecido, Elias Colpini, Paulo, Roberto Salles Garcia e Zacarias Gonçalves de Oliveira Júnior.

Jornalista Responsável:
Marcelo Ramiro (MTB 393/MS)

Repórter: José Geraldo Magalhães Júnior

Diagramação:
José Geraldo Magalhães Jr. e Marcelo Ramiro.

Projeto Gráfico: Alexander Libonatto Fernandez

Avenida Piassanguaba, nº 3031 - Planalto Paulista - São Paulo - SP - CEP 04060-004
Tel.: (11) 2813-8617 Fax: (11) 2813-8632
www.metodista.org.br
comunicacao@metodista.org.br
expositor@metodista.org.br
A redação do Expositor Cristão reserva a si a

escolha de colaborações para a publicação. As matérias assinadas são responsabilidade de seus autores/as e não representam, necessariamente, a opinião do jornal.

A produção do jornal Expositor Cristão é realizada em convênio com o Instituto Metodista de Ensino Superior, responsável pela distribuição.

Tiragem: 3 mil exemplares



O Concílio e as grandes comissões

“Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações” Mt. 28.19

Estamos em tempo de Pentecostes e do Concílio Geral. O que há em comum? Recordo que a promessa do derramamento do Espírito Santo cumpriu a promessa de Joel 2.28-29. O primeiro verso de Atos 2.1 é traduzido por “reunidos no mesmo lugar.” Prefiro o termo em grego *omou* para a tradução “unidos”. Sim, havia um mover de unidade e conciliação em torno de Jesus, da promessa (At 2.44), e da missão que seria gerada daquele acontecimento. Isto fez daquela reunião um Concílio. Assim começou a Igreja, conciliando no poder do Espírito Santo, com vistas a missão.

Assim também foi em Brasília. Oramos por um Concílio Missionário e Deus nos deu um Concílio Missionário. Assim como na Igreja Primitiva estávamos unidos em Conciliação... E lá em Jerusalém a consequência foi a expansão da Igreja, na evangelização, no fazer discípulos, conforme preceitua a grande comissão em Mateus 28.18-20.

O grande desafio para os metodistas hoje é a obediência à grande comissão, a submissão a ela é chave do crescimento da Igreja de Cristo. Há uma grande comissão em cada Evangelho. É o que demonstraremos a seguir, especialmente o quanto elas se unem traduzindo a expressão de Atos 4.12:

“E não há salvação em nenhum outro; porque abaixo do céu não existe nenhum outro nome, dado entre os homens, pelo qual importa que sejamos salvos.”

A GRANDE COMISSÃO DE MARCOS

a) A primeira observação é que o empecilho à grande comissão conforme Marcos foi a incredulidade e dureza de coração dos discípulos em crer no testemunho de Jesus, que Ele haveria de morrer e ressuscitar, tampouco crer nas mulheres que haviam visto Jesus ressuscitado. Ainda hoje, não se faz a missão por incredulidade, ou por du-



foto: Divulgação

reza de coração, até porque há quem não acredite ser tarefa de todos na Igreja: a evangelização e o discipulado.

b) A característica de urgência da grande comissão de Marcos é que está marcada pelo tempo verbal. Estão no imperativo tanto o verbo *poreuomai* - partir, viajar, ir, como o verbo *kerusso* - anúncio, proclamação, prego. O sentido é urgente, imperativo - ide, já, imediatamente; e o outro verbo complementa: pregai, anunciai, já, sem delongas. Tal emergência está faltando no coração da Igreja.

A GRANDE COMISSÃO EM LUCAS

Em Lucas, a grande comissão se faz acompanhar do anúncio do derramamento do Espírito:

“E lhes disse: Assim está escrito que o Cristo havia de padecer e ressuscitar dentre os mortos no terceiro dia e que em seu nome se pregasse arrependimento para remissão de pecados a todas as nações, começando de Jerusalém.”
(Lc 24.46-47)

Entender as Escrituras, em Lucas, é estar preparado para cumprir a obra de Deus; o entendimento das Escrituras traz comprometimento, disposição para fazer a obra e dependência do poder do Espírito Santo que, dentro da visão dada por Jesus, em Lucas, é quem atua, dando poder à Igreja para cumprir a grande comissão. No poder do Espírito Santo a Igreja vai e

cumprir a grande comissão, pregando e fazendo discípulos (cf. At 4.33; 5.14).

Numa outra linguagem, Lucas aplica a expressão “se pregasse arrependimento para remissão de pecados a todas as nações...” (Lc 24.47), como variável de Marcos, que diz: “...pregai o Evangelho a toda criatura...” (Mc 16.15). O que importa é a pregação incessante do Evangelho. Neste sentido, o compromisso individual se une ao compromisso coletivo da Igreja.

A GRANDE COMISSÃO EM MATEUS

No encerramento do Evangelho de Mateus, encontramos a grande comissão clássica, conforme a linguagem de Mateus:

“Ide, portanto, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, e do Filho, e do Espírito Santo; ensinando-os a guardar todas as coisas que vos tenho ordenado.” (Mt. 28.19-20a)

Na redação de Mateus, este é o texto mais usado para falar da responsabilidade evangelizadora da Igreja. Tendo por base o bem conhecido “Ide”, os pastores/as e membros da Igreja apelam a todos/as os/as crentes, para que assumam essa importantíssima tarefa. Ir torna-se desafio. Entretanto, não existe um projeto concreto para a ação, e nem para o crescimento do número dos/as novos/as convertidos/as.

Retornemos ao texto. Procuraremos conhecer os reais desafios

nele contidos. Lendo-o, nos textos originais, perceberemos que o ide corresponde a um verbo grego, conjugado no particípio, que expressa na verdade o gerúndio indo. A tradução para a língua portuguesa, posta no modo imperativo (Ide), provoca um deslocamento de ação. No grego, o modo imperativo, verdadeiramente, acha-se no outro verbo da mesma frase, no fazei.

Assim, a tradução que se aproxima mais dos textos gregos originais recoloca no seu devido lugar a prioridade da tarefa a realizar: “Indo, portanto, fazei discípulos por todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo; e ensinando-os a observar tudo quanto vos ordenei.” Percebemos que discipular é o modo de ser da Igreja. Assim foi para Jesus e para a Igreja Primitiva. Discipular não é uma opção a mais de trabalho na vida das igrejas locais. Discipular é uma ordem de Jesus à qual devemos obedecer. Principalmente, quando ele diz: “...e ensinando-os a guardar todas as coisas.”

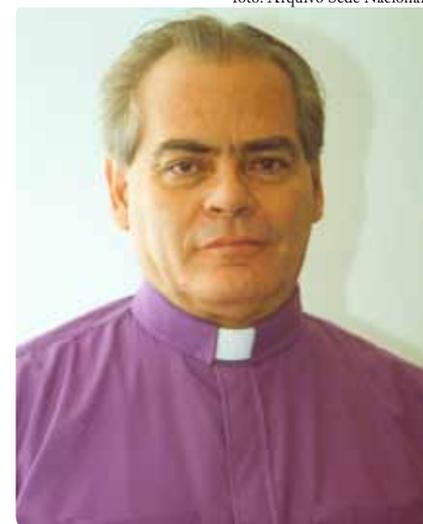
CONCLUSÃO

Cumprir a grande comissão faz da Igreja uma comunidade de fé submissa às ordenanças de Jesus, atrai a presença Dele. Alegria o coração de Deus, e: “...a cada dia, acrescenta o Senhor os que vão sendo salvos.” (At 2.47)

Deus seja conosco.

Amém! Amém! Amém!

foto: Arquivo Sede Nacional



Paulo Lockmann
Bispo da 1ª Região Eclesiástica



19º Concílio Geral da Igreja Metodista

19º Concílio Geral: um marco para a Igreja Metodista no Brasil

Líderes metodistas de todo o país mostram maturidade na abordagem dos temas e unidade para tomar decisões

Surpreendente, impactante, missionário, emocionante. Adjetivos como esses não faltaram para o 19º Concílio Geral da Igreja Metodista. O evento foi em Brasília, DF, entre os dias 9 e 17 de julho e já é considerado um marco para o metodismo no Brasil. “O Concílio revelou um novo momento. Muito do que aconteceu eu nunca tinha visto em outros concílios. Estamos mais maduros. As lideranças se uniram em busca do consenso e isto fez a diferença”, declara o Bispo João Carlos Lopes, presidente do Colégio Episcopal.

O conclave teve uma forte ênfase missionária e de renovo espiritual. Em uma das plenárias, a Bispa Marisa de Freitas Ferreira, Remne, com entusiasmo afirmou: “Este Concílio está parecendo mais um encontro de avivamento!”. Em um ambiente de oração e consagração, líderes de todo o Brasil tomaram decisões e aprovaram estratégias para o desenvolvimento e o avanço da Igreja.

“Ficamos emocionados com o quebrantamento das pessoas. As ideias particulares se renderam diante do interesse comum. Os valores da missão e do Reino foram mais fortes que as tendências e interesses”, pontua o Bispo Paulo Lockmann, 1ª Região. Foi nesse clima de unidade e espiritualidade, que o Plano Nacional Missionário foi aprovado. Houve apenas um voto contrário. O documento, que norteia as ações da Igreja, foi analisado previamente pela liderança das delegações em busca do consenso.

PLANO NACIONAL MISSIONÁRIO - Para o Bispo Adriel de Souza Maia, 3ª Região, o Plano contém ações afirmativas de extrema importância para o avanço da Igreja. “Precisamos nos mover numa posição de coragem, de evangelização, de alcance, porque a Igreja Metodista tem uma mensagem envolvendo a totalidade da vida!

Nós temos que garantir esta proposta evangelizadora e o Plano nos auxilia neste sentido”, afirma.

O texto do Plano Nacional Missionário aprovado lista alguns fundamentos norteadores e prioridades. Nos próximos cinco anos a Igreja Metodista vai trabalhar para estimular o zelo evangelizador

na vida de cada metodista, capacitar e desenvolver o ministério pastoral, valorizar a presença e o papel dos ministérios de leigos/as, promover o discipulado, a missão e o clamor do desafio urbano e ambiental.

Na sessão em que o Plano Nacional Missionário foi aprovado, o plenário ressaltou a necessidade de fazer com que o documento chegue à igreja local e, principalmente, que seja transportado para a prática. “Nós acreditamos que há uma nova compreensão e visão sobre o Plano. Estamos vivendo um clamor missionário e toda a Igreja será influenciada nesta caminhada”, argumenta Marcela Petronilha Altemari, delegada leiga da 3ª Região.

ELEIÇÃO EPISCOPAL - Foram oito horas de votação. O primeiro escrutínio começou por volta das 10h30 e o último terminou às 18h30. Momentos cercados de emoção e oração. No primeiro escrutínio, foram reeleitos cinco Bispos e Bispa: Paulo Tarso de Oliveira Lockmann (126 votos), João Carlos Lopes (98 votos), Adonias Pereira do Lago (95 votos), Marisa de Freitas Ferreira (91 votos) e Roberto Alves de Souza (91 votos).

No segundo escrutínio, o Bispo Luiz Vergílio Batista da Rosa foi reeleito com 99 votos. No quarto período de votação, foi a vez da reeleição do Bispo Adolfo Evaristo de Souza, 91 votos. A última vaga foi muito

concorrida. O resultado final só saiu no oitavo escrutínio: José Carlos Peres foi eleito Bispo com 93 votos.

“Não fiz nenhum exame cardiológico, mas, depois do que eu passei creio que não tenho problema nenhum no coração. Sei que por esforço humano a gen-



“A visão de Deus é a missão da Igreja; e a missão da Igreja é minha missão” Bispo Raul Garcia (México)



foto: Marcelo Ramiro



Eleição dos oito Bispos e Bispa da Igreja Metodista teve oito horas de duração e muitas manifestações de alegria no plenário; houve apenas uma mudança na Mesa

te não chegaria lá. Estou muito feliz por poder fazer parte deste momento missionário da Igreja Metodista”, diz o Bispo Peres.

Após a reeleição o Bispo Adonias Pereira do Lago, 5ª Região, afirmou: “O espírito de Deus está pairando sobre a nossa Igreja neste Concílio e está nos direcionando diante daquilo que a gente percebe ser o anseio de todos/as – ver a Igreja se posicionando significativamente na obra missionária”.

Três dias depois da eleição, o Concílio Geral homologou as designações dos Bispos e Bispa. Confira:

1ª Região: Paulo Lockmann
2ª Região: Luiz Vergílio da Rosa
3ª Região: José Carlos Peres
4ª Região: Roberto A. de Souza
5ª Região: Adonias P. do Lago
6ª Região: João Carlos Lopes
Remne: Marisa Freitas Ferreira
Rema: Adolfo Evaristo de Souza

No mesmo dia foi divulgada a nova formação da Mesa do Colégio Episcopal:

Presidente: Adonias P. do Lago
Vice-pres.: João Carlos Lopes
Secretária: Marisa F. Ferreira

ESTRUTURA - Durante o Concílio Geral, a Igreja Metodista da Asa Sul recebeu muitos visitantes. Uma tenda com um

telão foi montada do lado de fora para que todos pudessem acompanhar as sessões. Jairma de Assis Guelo, veio de São Paulo para conferir de perto a eleição episcopal. “Vim pela primeira vez e realmente é muito emocionante. Fiquei com o meu coração a mil, torci e orei bastante durante a votação”, revela.

Milhares de pessoas também acompanharam o Concílio Geral pela internet. Os cultos, eleição episcopal e algumas sessões foram transmitidas ao vivo. “A transmissão do Concílio Geral demonstra transparência com os metodistas e com a sociedade no exercício da democracia!”, escreveu no Facebook Matheus Schneider, de Nepomuceno, MG. Detalhes foram repassados ainda em tempo real pelas Redes Sociais (veja matéria completa na página 14). Nosso portal recebeu centenas de mensagens como esta de Fabio Villela - “Nunca fui tão Metodista, acompanhando o Concílio Geral via Twitter”.

PLENÁRIAS - No Concílio Geral foram discutidos e aprovados temas que influenciam diretamente no caminhar da Igreja: nova estratégia de organização das Regiões (veja na página 13), autonomia da Remne (página 12), encaminhamentos para as Instituições de Ensino Metodista (página 10 e 11), ministério

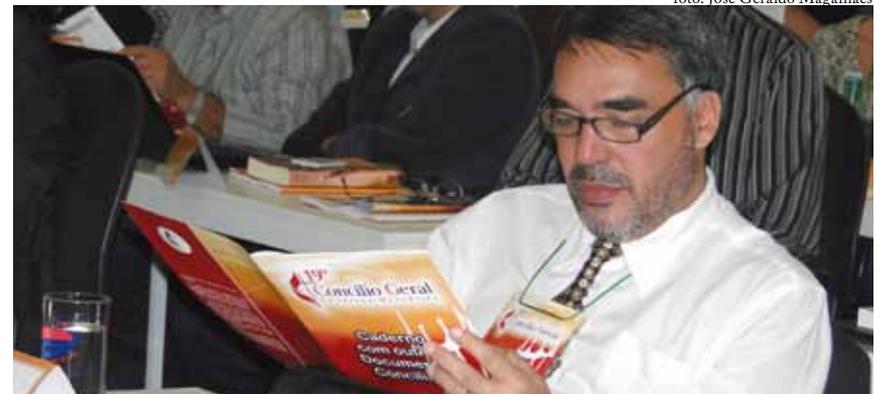
pastoral, episcopal e outros.

O principal destaque foi a maneira como os temas foram abordados no plenário. Muitas discussões se abreviaram depois de reuniões paralelas entre a liderança das delegações. Em geral, depois dos encontros, propostas geradas em consenso, foram aprovadas pelas delegações. “Nossa igreja mudou. Estamos mais unidos e conscientes da missão. As diferenças ideológicas cederam e isto nos amadureceu e nos fortaleceu”, declara o Pr. José

Pontes Sobrinho, 4ª Região. O Pr. Emanuel Adriano Siqueira da Silva, da 6ª Região, concorda. “Eu saí do evento impactado! Nunca tinha visto um Concílio Geral assim. Foi uma surpresa e um grande privilégio participar”, afirma.

CELEBRAÇÕES - Todos os dias, antes das sessões, um culto abria as atividades. Uma das celebrações comemorou os 40 anos do ministério pastoral feminino na Igreja Metodista e os dez anos da eleição da primeira Bis-

foto: José Geraldo Magalhães



Delegados/as receberam relatórios e documentos relativos à área geral da Igreja

foto: José Geraldo Magalhães



Momento de louvor e adoração durante culto de abertura do 19º Concílio Geral



foto: José Geraldo Magalhães



Bispo Adriel Maia anuncia aposentadoria, é aplaudido e recebe título Emérito

pa – Marisa de Freitas Ferreira. Foram momentos de forte emoção. A pastora de Governador Valadares, MG, Débora Blunck Silveira, não conteve as lágrimas. “É uma história de muita luta. Muitos desafios foram vencidos. Eu fico muito emocionada em ver nossa história sendo honrada. Valeu a pena, hoje somos muito mais fortes”, declara.

Logo após o culto, o plenário do Concílio Geral aprovou a proposta que concede o título da Ordem do Mérito Metodista à primeira presbítera de cada Região Eclesiástica e Missionária, reconhecendo o pioneirismo, serviço e testemunho. O título deverá ser concedido nos próximos Concílios Regionais.

“Alegro-me muito com este reconhecimento. Hoje, nós somos referência para muitas mulheres. Isto nos enche de responsabilidade, mas também de entusiasmo, por saber que continuamos na caminhada, construindo uma igreja e sociedade mais parecidas com Deus”, revela a pastora em Pinheiros, SP, Cristiane Capeleti Pereira.

VISÃO DE DEUS - O 19º Concílio Geral recebeu a presença do Bispo do México, Raul Garcia. As pregações impactaram a liderança da Igreja Metodista. Uma frase dele foi marcante para o andamento dos trabalhos – ‘A visão de Deus é a missão da Igreja; e a missão da Igreja é minha missão’. “Diferente de muitas empresas e organizações humanas, a igreja não tem que inventar uma visão. A igreja não é nosso negócio, é projeto de Deus! Temos que buscar a visão de Deus e nela concentrar a

nossa missão”, disse o presidente do Colégio Episcopal da Igreja Metodista mexicana.

A mensagem de renúncia e entrega acompanhou os cultos e devocionais do Concílio Geral. O Bispo Adolfo Evaristo de Souza, da Rema, manifestou entusiasmo diante do direcionamento espiritual no evento. “Eu tenho certeza de que aquilo que começamos a visualizar vai se cumprir. A presença do Bispo Raul é uma confirmação. Ele veio para falar sobre unidade em Cristo. Isto é santidade! Este é um novo momento”, afirma.

Em uma das ministrações do Bispo Raul Garcia, os delegados foram desafiados a orar pelos Bispos e Bispa. “Foi um momento único. A essência é resgatada quando a Igreja se propõe a honrar os seus líderes. Quando honramos nossos líderes espirituais, estamos honrando a Deus”, afirma o delegado da 5ª Região, Pr. Kleyson Fleury.

APOSENTADORIA - Os delegados/as do 19º Concílio Geral se emocionaram também com o anúncio oficial da aposentadoria do Bispo Adriel de Souza Maia, da 3ª Região Eclesiástica. Durante a plenária, Bispos, Bispa e todos os presentes o aplaudiram calorosamente. Em seguida, a delegação da 3ª Região apresentou uma proposta de concessão de título de Bispo Emérito, que foi aprovada por unanimidade.

O Bispo Adriel agradeceu a homenagem e contou um pouco de sua trajetória pastoral e episcopal. “Sou grato a esta Igreja. Espero continuar na obra de Deus. Cargo a gente aposenta, ministério a gente aguarda

foto: Marcelo Ramiro



Metodistas acompanharam programações transmitidas ao vivo pela internet

aquele dia final”, disse.

VISITANTES - O Concílio Geral reuniu representantes de Instituições e Igrejas de várias partes do mundo. No culto da unidade, por exemplo, estiveram presentes: Carlos Möller – da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil, Magda Guedes Pereira – da Diaconia, Erni Seibert – da Sociedade Bíblica do Brasil, Darli Alves de Souza – do Conselho Latino-Americano de Igrejas (Clai),

Joyce Praça – do Conselho de Igrejas Evangélicas Metodistas da América Latina e do Caribe (Ciemal), Tatiane Ribeiro – da Igreja Anglicana, David Hinchliffe – da Igreja Metodista da Inglaterra e Jorge Domingues – da Junta de Ministérios Globais.

O Bispo da Igreja Metodista Livre, Ildo Melo, também participou e ministrou no evento. Ele falou que não adianta, apenas, a Igreja de Cristo ter unidade se não andar em santidade. Ar-

HINÁRIO METODISTA BRASILEIRO

foto: José Geraldo Magalhães



Hinário Metodista Brasileiro sendo utilizado durante momento de louvor

Foi apresentado no 19º Concílio Geral o protótipo do Hinário Metodista Brasileiro. A amostra tem 34 hinos com partituras. O projeto está sendo desenvolvido pelo Departamento Nacional de Música e Arte da Igreja Metodista.

“Este é um sonho que os metodistas já têm há décadas e que nós estamos começando a gerar. O Hinário Metodista Brasileiro terá 450 músicas onde nós vamos contemplar canções do Hinário Evangélico, músicas metodistas brasileiras, do universo gospel e infantis”, explica o coordenador do projeto, Pr. Edson Mudesto.

Várias músicas do Hinário foram cantadas durante o 19º Concílio Geral. Muitas, conduzidas pelo maestro David Junker, um dos entusiastas do projeto. “É um grande projeto e temos orgulho e agradecemos a Deus pela forma como está sendo feito”, diz. Para a Pra. Renilda Garcia, coordenadora nacional de Educação Cristã, o Hinário é um resgate da herança evangelizadora da Igreja metodista por meio da música.

foto: Divulgação





foto: José Geraldo Magalhães



Templo da Igreja Metodista da Asa Sul em Brasília recebeu 160 delegados/as

foto: Marcelo Ramiro



Telão foi montado para que os visitantes pudessem acompanhar o Concílio Geral

gumentou ainda sobre a falta de temor diante de Deus. “Muitos líderes estão em pecado, não se arrependem e acham que está tudo bem”, disse.

TECNOLOGIA – Uma equipe formada por sete profissionais da Umesp, Universidade Metodista de São Paulo e da Unimep, Universidade Metodista de Piracicaba, trabalhou no evento e forneceu todo o suporte tecnológico. Além de viabilizar o acesso das delegações ao sistema do Concílio Geral e à internet, o grupo também disponibilizou aparelhos para a tradução simultânea e um controle remoto in-

dividual para as votações.

O responsável pela área de tecnologia, Davi Betts, revela que o suporte e estrutura adotados supriram as necessidades do evento. “O que nós enxergamos é que futuramente nós estaremos utilizando novos equipamentos, especialmente para o processo de votação. Podemos pensar até em eleições gerais via internet, a partir das igrejas locais. Temos que utilizar cada vez mais a tecnologia para servir à igreja”, explica.

A gravação e transmissão ao vivo na internet do Concílio Geral foi dirigida pelo coordena-

nador da TV Unimep, Fabiano Pereira. “Participar deste projeto vai além da questão profissional. Dá a sensação de cumprir a missão. A transmissão é algo que a Igreja Metodista tem e potencializa a democracia, pois agrega metodistas do Brasil e de várias partes do mundo”, argumenta.

APOIO – O 19º Concílio Geral da Igreja Metodista começou a ser organizado em 2007 pelo Colégio Episcopal e pela Secretaria para Vida e Missão. Há dois anos, o Pr. Jonadab Domingues de Almeida, foi nomeado secretário executivo do conclave. Ele afirma que o evento foi especial, principalmente pelo ambiente de conciliação. “Estou muito grato a Deus por tudo o que Ele fez e agradeço também às pessoas que trabalharam no evento. Foi uma grande vitória”, revela.

A secretária para Vida e Missão da Igreja Metodista, Pra. Joana D’Arc Meireles, destaca a oração quando se refere ao sucesso do Concílio Geral. “As Igrejas do distrito de Brasília permaneceram de prontidão em intercessão durante todo o tempo. Certamente as parceiras e parceiros de oração espalhados pelo país também fizeram a diferença. Percebemos durante as plenárias que estávamos sobre mãos de intercessão”, afirma.

O anfitrião do Concílio, Misael Lemos, pastor de Igreja da Asa Sul em Brasília, afirma que ficou entusiasmado com a

estrutura montada para atender às delegações e que o evento cumpriu o objetivo – conduzir a igreja à missão. Parte da organização ficou sob responsabilidade do distrito de Brasília. Odnalva Barbosa dos Santos, integrou a equipe. “Foi um grande aprendizado e um prazer participar deste projeto”, diz.

PÓS CONCÍLIO – Mesmo após o fim do Concílio Geral, os trabalhos continuam. A área geral da Igreja Metodista estabeleceu uma série de atividades para que todas as decisões tomadas no conclave sejam implementadas. Nos próximos meses será publicado o Plano Nacional Missionário e uma Carta Pastoral que orienta a ação da Igreja dentro do tema do biênio (2012/2013): “Discípulos e discípulas nos caminhos da missão cumprem o mandato missionário de Jesus”.

Os próximos Concílios Regionais deverão adotar a nova legislação canônica. Por isto, parte dos Cânones deve ser promulgada em breve. “Os Cânones 2012/2017 estão em preparo e devem ser publicados antes do final do ano”, anuncia o Bispo Stanley da Silva Moraes, secretário executivo do Colégio Episcopal. Durante o semestre o Colégio Episcopal e a Cogeam deverão reorganizar a Área Geral da Igreja Metodista para os próximos cinco anos.

Marcelo Ramiro

DESTAQUE

Toda vez que o delegado leigo João Soares Alves se dirigia ao microfone para se pronunciar, o clima no plenário do Concílio Geral mudava. Mesmo com dificuldades para caminhar e falar, devido a uma paralisia infantil, João emocionou à todos com sua perseverança e fé. Em uma entrevista ao Expositor Cristão, o mineiro de Resplendor, conta um pouco sobre sua trajetória na Igreja Metodista.

Por que o senhor fez questão de participar do Concílio Geral?

“Estar aqui é um emoção que não tem como explicar. Era um sonho para mim e foi muito emocionante, edificante e gratificante ver a evolução dos debates no plenário.”

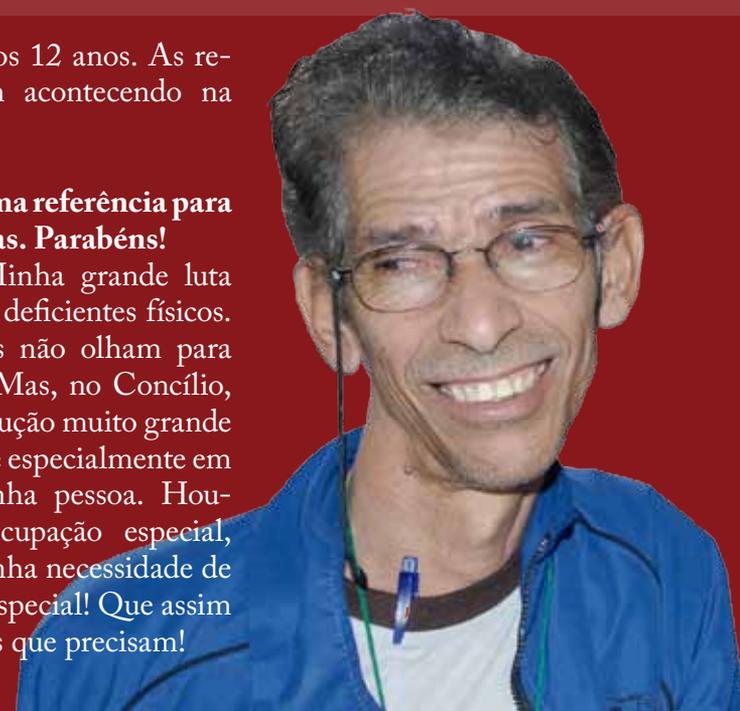
A paralisia infantil atrapalhou seus sonhos?

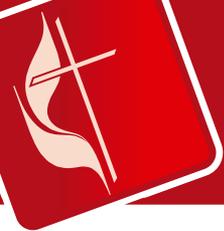
De forma alguma. Hoje estou com 55 anos muito bem graças a Deus. A deficiência física não me impediu de adorar a Deus, estudar, desempenhar meu trabalho como professor particular. Casei-me, tenho uma esposa maravilhosa, um filho cami-

nando para os 12 anos. As realizações vêm acontecendo na minha vida.

O senhor é uma referência para muitas pessoas. Parabéns!

“Obrigado. Minha grande luta é a defesa dos deficientes físicos. Muitas igrejas não olham para esta questão. Mas, no Concílio, eu vi uma evolução muito grande neste sentido e especialmente em relação a minha pessoa. Houve uma preocupação especial, olharam a minha necessidade de forma muito especial! Que assim seja com todos que precisam!





Conheça o perfil e as ideias dos Bispos

1ª



Bispo da 1ª Região Eclesiástica

Nome: Paulo de O. Lockmann
Nasc. 29 de janeiro de 1948
Natural de: Porto Alegre, RS
Igreja de origem: Paulo de Tarso, Porto Alegre
Ano de formação: 1973
Primeira nomeação: Metodista em Jardim Botânico, RJ
Primeira eleição episcopal: 14º Concílio Geral, julho de 1987, São Bernardo do Campo, SP.

“Minha família está há mais de cem anos na Igreja Metodista. Sou fruto desta Igreja e todas as experiências espirituais e formação que eu tive foram dentro da Igreja Metodista. Sou grato a Deus pelo que a Igreja Metodista representa em minha vida e caminhada, pela confiança que tem me concedido em realizar mais um período eclesiástico. Meu sonho é vê-la ocupando o território nacional com testemunho que Deus tem dado a cada um de nós. Quanto ao Plano Nacional Missionário, vamos fazer uma convocatória regional, possivelmente no segundo semestre deste ano, para mobilizar os pastores/as para um fim de semana missionário. Reuniremos todos os clérigos/as para o estudo de uma cartilha preparada para ser estudada em todas as escolas dominicais dando ênfase nas ações afirmativas para que o Plano seja uma realidade nas igrejas locais.”

2ª



Bispo da 2ª Região Eclesiástica

Nome: Luiz Vergílio B. da Rosa
Nasc. 19 de março de 1953
Natural de: Cruz Alta, RS
Igreja de origem: Cruz Alta, RS
Ano de formação: 1979
Primeira nomeação: Metodista em Bento Gonçalves, RS
Primeira eleição episcopal: 17º Concílio Geral, julho de 2001, Maringá, PR.

“Sou grato a Deus pela oportunidade de ser reeleito e de voltar à 2ª Região para dar continuidade aos projetos que iniciamos, especialmente para o crescimento e organização do programa de discipulado. Esse espírito de motivação missionária tem acompanhado a 2ª Região e, posso dizer, principalmente em relação aos juvenis e jovens, além dos projetos de evangelização que estamos realizando. Este é um tempo de colheita! Estamos semeando há mais de cem anos nesse país, mas creio que em todas as regiões chegou o momento da igreja metodista colher o trabalho semeado que cremos ser a boa semente que irá multiplicar para a honra e glória do Senhor.”

3ª



Bispo da 3ª Região Eclesiástica

Nome: José Carlos Peres
Nasc. 16 de outubro 1956
Natural de: Olímpia, SP
Igreja de origem: Santo Amaro, SP
Ano de formação: 1994
Primeira nomeação: Metodista Central de Guarulhos
Primeira eleição episcopal: 19º Concílio Geral, julho de 2011, Brasília, DF.

“Me sinto feliz e com uma contribuição boa para dar à Igreja. Todos esses anos de pastorado me fizeram crescer no ministério com amor pela Igreja e no relacionamento com os irmãos/ãs. Durante esse tempo trabalhei pautado no amor, e quero que seja essa a marca no meu episcopado. É com alegria que recebo esse comissionamento! Quanto a questão missionária, está em ordem. Para isso chegar às igrejas locais é preciso respeitar o caminhar da Região. Vamos trabalhar essas ênfases junto a Coream e aos Superintendentes Distritais e levar ao Concílio Regional para harmonizar o Plano Nacional ao Regional.”
Peres deverá ser empossado por meio de três atos: consagração ao episcopado em 12 de outubro; a posse no encerramento do Concílio Regional e em 1º de janeiro de 2012 a posse efetiva.

4ª



Bispo da 4ª Região Eclesiástica

Nome: Roberto Alves de Souza
Nasc. 28 de outubro de 1965
Natural de: Anta, Sapucaia, RJ
Igreja de origem: Anta, RJ
Ano de formação: 1989
Primeira nomeação: Vila Nova, Barra Mansa, RJ.
Primeira eleição episcopal: 18º Concílio Geral, julho de 2006, Aracruz, ES.

“Esse segundo mandato do episcopado, creio que é diferente, é mais de maturidade. Espero consolidar muitas coisas dentre as quais estamos lutando durante esses cinco anos. O tom que Deus está nos dando é sobre missões, ou seja, de enfatizar na vida da Igreja a realidade missionária. Creio que isso é extremamente positivo na realidade da 4ª Região porque temos quase mil municípios e somente dez por cento tem a presença da Igreja Metodista. É um desafio missionário coerente.”



s e Bispa eleitos no 19º Concílio Geral

5ª



Bispo da 5ª Região Eclesiástica

Nome: Adonias P. do Lago
Nasc. 13 de Abril de 1961
Natural de: Campestre, MG
Igreja de origem: Poços de Caldas, MG
Ano de formação: 1986
Primeira nomeação: Metodista em Assis e Cândido Mota, SP
Primeira eleição episcopal: 18º Concílio Geral em julho de 2006, Aracruz, ES.

“A gente fica sem palavras com a reeleição. A gente ora, consagra e entrega nossas vidas nas mãos de Deus. E quando a confirmação vem ficamos realmente emocionados. Vejo a graça e confirmação do propósito de Deus. No Concílio Geral, percebemos o mover do Espírito Santo nos conduzindo em direção à missão. Quando a Igreja se propõe a fazer isso, está no caminho certo. Dentro da missão, independente da posição que a pessoa ocupa - seja Bispo/a, pastor/a, evangelista, leigo/a - todos devem caminhar em unidade focando na mesma direção. Exercer uma função pastoral ou episcopal é resultado do chamado de Deus. É algo maravilhoso do dom do ministério e carisma. Isso nos alegra pelo que Deus fez e faz por nós e através de nós. Estamos aqui para servir.”

6ª



Bispo da 6ª Região Eclesiástica

Nome: João Carlos Lopes
Nasc. 25 de dezembro de 1956
Natural de: Leópolis, PR
Igreja de origem: Cornélio Procopio, PR
Ano de formação: 1979
Primeira nomeação: Apucarana e Araçongas, PR
Primeira eleição episcopal: 16º Concílio Geral em julho de 1997, Piracicaba, SP.

“O Concílio é o reflexo do que aconteceu no passado. Na Área Geral estamos preocupados com as Instituições que é um aspecto da missão da Igreja, mas a ideia de avanço missionário foi a tônica nas igrejas locais e regiões no período anterior. Quando o Concílio reconhece isso, a possibilidade de acontecer com mais ênfase no próximo período eclesial também é uma realidade. Quanto a minha reeleição, considero ser um chamado ministerial que tenho o privilégio de exercê-lo de estar na função episcopal e liderar a Igreja e parte dela na Sexta Região como Bispo. Lá temos duas ênfases: pastoreio de pastores e da Igreja e discipulado. Essas ênfases se completam. Discipulado é um instrumento do pastoreio. Queremos avançar para todos os municípios e no projeto de discipulado.”

Remne



Bispa da Região Missionária do Nordeste - Remne

Nome: Marisa de F. Ferreira
Nasc. 16 de outubro de 1960
Natural de: Teófilo Otoni, MG
Igreja de origem: Teófilo Otoni
Ano de formação: 1982
Primeira nomeação: Alegre, ES
Primeira eleição episcopal: 17º Concílio Geral em Julho de 2001, Maringá, PR.

“É a primeira vez que temos uma Bispa na mesa do Colégio. Creio que é bom para a Remne e também para a mulher como parte da liderança da Igreja. Vejo que minha reeleição é uma continuidade nos projetos da Remne, há muita clareza no projeto. O fato de eu estar fazendo parte do projeto faz com que ele caminhe com mais facilidade. Os desafios da autonomia são grandes. A vantagem é que temos clareza dos riscos e dos desafios. Mesmo diante das dificuldades há desejo, empenho de todos em cumprir o planejamento. Estamos com o mesmo propósito. Creio que Deus vai nos ajudar a conseguir esses alvos, pois é a missão que nos une. Sinto que Deus usou a unidade em prol da missão, pois é a Palavra de ordem do nosso dia a dia”

Rema



Bispo da Região Missionária da Amazônia - Rema

Nome: Adolfo E. de Souza
Nasc. 11 de fevereiro de 1944
Natural de: Renópolis, SP
Igreja de origem: São Caetano do Sul, SP
Ano de formação: 1970
Primeira nomeação: Jardim Vila Galvão - Guarulhos, SP
Primeira eleição episcopal: 16º Concílio Geral, Piracicaba, SP, em 1997.

“Nossa alegria é completa porque faz parte da palavra de Deus recebida na adolescência em que Ele fazia menção de uma missão especial. Isso tinha a ver com a Igreja local. É uma palavra profética que se cumpriu e, todos os Bispos/a estão alinhados no mesmo propósito de fazer a vontade de Deus. Neste último período como Bispo na Rema, pretendo preparar a liderança para dar continuidade ao trabalho e participar da bênção de Deus restaurando cada metodista no Brasil e abrindo um período de alegria com o fruto do trabalho.”



Liderança aprova proposta para recuperação das Instituições

Após direcionamento do Concílio Geral, o plenário passou por um momento de quebrantamento e confissão de pecados



fotos: Marcelo Ramiro

Membros do Consad apresentaram relatório financeiro dos últimos dois anos de todas as Instituições de Ensino da Igreja

Boa parte das discussões do 19º Concílio Geral da Igreja Metodista foi em torno do tema: Rede de Educação Metodista. O Consad - Conselho Superior de Administração das Instituições Metodistas apresentou um relatório minucioso apontando a realidade financeira das Escolas e Universidades. Com base nas

informações, as delegações tiraram dúvidas e discutiram formas de iniciar um processo de recuperação.

Após as discussões o plenário votou e aprovou uma proposta substitutiva que suspende a aplicabilidade de alguns artigos dos Cânones até o 20º Concílio Geral, para que se tenha mais agilidade no processo

de recuperação da Rede. As decisões serão de responsabilidade do Colégio Episcopal, Cogeam e Consad.

“A gente espera, sonha e trabalha para que, no menor tempo possível, possamos reverter questão das instituições. Eu sei que é praticamente impossível fazer isto sem abrir mão de algo, que é parte de patrimônio das

instituições, mas, o nosso desafio é – ao abrir mão do patrimônio, revitalizar e manter o nome que é muito respeitado, que é tradicional por oferecer um serviço de qualidade”, declara Márcio Moraes, Diretor Geral da Rede Metodista de Educação e Reitor da Umesp, Universidade Metodista de São Paulo.

Após a decisão do Concílio Geral, o plenário passou por um momento de confissão de pecados. Foi o resultado de uma proposta que solicitou que toda a liderança pedisse perdão por erros cometidos contra as Instituições de Ensino Metodista.

“Isto mostra que a igreja está interessada em manter a sua missão na área educacional, que acredita que a crise tenha sido a oportunidade para que nós alcancemos novos patamares”, declara o Gustavo Alvim, Vice Reitor da Unimep, Universidade Metodista de Piracicaba.

Marcelo Ramiro

ENTREVISTA

Paulo Roberto Bruhn - presidente do Consad

Qual foi a estratégia do Consad no Concílio Geral? O que se fez e o que se trabalhou bastante no Concílio foi passar as informações coletadas e consolidadas pelo trabalho do Consad nesses dois anos e meio de funcionamento da Rede. Essas informações foram trazidas na sua plenitude e prestados os esclarecimentos às perguntas, as dúvidas, expostas no plenário. A partir disto, houve um novo olhar sobre a real situação das nossas Instituições de Ensino. Nós temos instituições, que passam por algumas dificuldades operacionais, outras passam por algumas dívidas, mas, para todas essas questões nós temos perspectivas favoráveis e isto é o que queríamos passar ao plenário.

A aproximação das Instituições à Igreja favoreceu o resultado obtido? Este, certamente, é um registro importante que fica neste Concílio Geral em relação à Rede Metodista de Educação. Realmente a Igreja está apoiando à Rede, a Igreja está apoiando quem está à frente do trabalho. A Igreja quer participar recebendo informações, quer contribuir. É uma aproximação importante que houve e que estabelece relações de confiança.

Qual a impressão do Consad a respeito do posicionamento da Igreja? Tornou-se claro, a partir das decisões tomadas, que a Igreja considera a educação como parte da missão. Isto ficou claro neste momento, apesar das dúvidas que pairavam. E isto é importante,



Paulo Bruhn, pres. do Consad, durante apresentação do relatório no Concílio

porque reforça não só a questão do cuidado, mas traz também uma responsabilidade. A Educação Metodista tem um impacto enorme na vida de mais de 63 mil estudantes em nossas Instituições.

Qual será o direcionamento a partir de agora? A realidade de nossas Instituições exige, cada vez mais, decisões rápidas e uma posição de maior controle. Detalhes fazem a diferença e impactam diretamente nos resultados. A medida que a igreja estabelece um novo estado de prontidão perante tudo isto, o trabalho do Consad, dos próprios Reitores das Instituições, certamente recebe um respaldo muito significativo. Daqui em diante, vamos trabalhar em duas vertentes: confiança e responsabilidade. Acredito que este binômio vai trazer bons resultados para a Rede Metodista de Educação.



Opinião

Rede Metodista de Educação

Bispo Adriel de Souza Maia

O plenário do 19º Concílio Geral da Igreja Metodista durante várias horas interagiu com os membros da Cogeam, Consad e com o Diretor da Geral da Rede Metodista de Educação, à luz dos dados apresentados.

Sem dúvida, foi um trabalho exaustivo, mas pedagógico pela consistência dos dados encaminhados pelos segmentos representativos da Igreja junto à Rede de Educação. O ambiente foi marcado por tensão, expectativa e calorosas manifestações, mas dentro do espírito de respeito e amor à Igreja.

Nessa plataforma, algumas considerações merecem ser sublinhadas:

a) Os dados apresentados são consistentes e mostram que o diagnóstico realizado apresenta um quadro de debilidade financeira na maioria das instituições educacionais metodistas. Sendo assim, faz-se necessário uma tomada de posição com rapidez a fim de não inviabilizar o projeto de educação da Rede Metodista.

b) Do mesmo modo, o 19º Concílio Geral demonstrou grandes preocupações relativamente à gestão das nossas instituições. Espera-se uma gestão competente, eficiente e comprometida com os ideais da proposta educativa da Igreja Metodista.

c) No entanto, mesmo diante de um quadro de muita fragilidade financeira o 19º Concílio Geral reafirmou a importância da Educação desenvolvida há mais de um século em terras brasileiras pela Igreja Metodista.

Nesta direção, as Diretrizes Educacionais da Igreja Metodista sublinham: “A Igreja entende a Educação Secular que promove como o processo que oferece formação melhor qualificada nas suas diversas fases, possibilitando às pessoas o desenvolvimento de uma consciência crítica e seu comprometimento com a transformação da sociedade segundo a Missão de Jesus Cristo” (Plano para a Vida e Missão da Igreja Metodista – Cânones 2007, p. 100).

d) No meu entendimento o grande espaço aberto pelo 19º Concílio Geral foi acolher a proposta substitutiva formulada, conjuntamente na reunião preparatória para este conclave. A presente proposição aprovada, pelo concílio, permite aos segmentos deliberativos tomarem decisões com rapidez e segurança para o saneamento dos passivos das Instituições Educacionais.

e) Nessa crise instalada, evidentemente, precisamos ler os sinais internos (percepções da Igreja, sentimentos, frustrações, etc), bem como os sinais externos do cenário da Educação Brasileira que tem sido um “negócio” envolvendo muitos interesses econômicos e, conseqüentemente, uma competição fora dos parâmetros éticos. Por isso, a única razão da existência da Rede Metodista é a

“Os caminhos a serem percorridos são longos, complexos, delicados, no entanto, precisamos dar um passo de cada vez, com firmeza a fim de unirmos, consolidarmos e avançarmos, sob a inspiração da graça do Senhor”

nossa convicção que ela poderá ser sinal importante de uma educação para a vida e, portanto, “não se limitará a preparar para o mercado de trabalho [...] Deverá despertar uma percepção crítica dos problemas da sociedade [...] As instituições superarão a simples transmissão repetitiva de conhecimento, buscando a criação de novas expressões do saber, a partir da realidade e expectativas do povo [...] As instituições participarão em projetos da Igreja compatíveis com suas finalidades estatutárias atendendo aos fins da missão” (Citações das Diretrizes da Educação Metodista, p. 133 e 134, Cânones /2007).

f) A crise financeira deverá oportunizar uma avaliação mais ampla do nosso papel educativo enquanto instituições de ensino. Caminhos precisam ser percorridos para que possamos ir além do econômico financeiro. Nesta crise abre-se uma oportunidade para rever posições, reavaliar os nossos relacionamentos, objetivan-

do não fortalecer a dicotomia existente entre Igreja e Instituição Educacional. Percebe-se feridas abertas, desconfortos, incompreensões, etc. Assim, devemos aproveitar esta crise para estarmos juntos em oração, reconhecimento das nossas falhas, mas numa abertura de diálogo, de respeito e de superação das nossas dificuldades internas e externas. O momento de oração solicitado pelo concílio no final de debate foi, sem dúvidas, um tempo importante de reconhecimento que precisamos alinhar os nossos projetos, estabelecermos um comportamento institucional coerente com os nossos ensinamentos bíblicos e documentais, à luz de uma ética cristã santificadora.

g) Os caminhos a serem percorridos são longos, complexos, delicados, no entanto, precisamos dar um passo de cada vez, com firmeza a fim de unirmos, consolidarmos e avançarmos, sob a inspiração da graça do Senhor.

h) Esforços precisam ser trabalhados a fim de que o desafio da educação ministrado pela Rede Metodista seja um eixo importante no conjunto das ações afirmativas contidas no Plano Nacional Missionário aprovado pelo 19º Concílio Geral para o próximo quinquênio eclesialístico.

i) A Igreja em concílio apela para que as instituições educacionais se esforcem para o fortalecimento das nossas marcas identificadoras, à luz de uma confessionalidade comprometida com os valores do Evangelho na perspectiva do Reino de Deus.

Por fim, damos graças ao Senhor pela história educacional da Igreja iniciada pelo insigne fundador do metodismo John Wesley no seu propósito de “reformular a nação, particularmente a Igreja e espalhar a santidade bíblica sobre toda a terra”. Nessa perspectiva, Igrejas, instituições educacionais e sociais são convidadas e desafiadas para essa vocação histórica do povo chamado metodista.



Chegou a vez da Remne: autonomia até o Concílio de 2021

Crescimento em governo, capacitação de líderes, implantação e fortalecimento do discipulado são os próximos desafios

fotos: José Geraldo Magalhães



Delegação da Remne apresenta a proposta de autonomia e anuncia o cronograma de crescimento e de consolidação das igrejas do Nordeste para os próximos 10 anos

O plenário do 19º Concílio Geral se encheu com o som da música nordestina na tarde do dia 13 de julho. Todos fizeram festa com a aprovação unânime da proposta de autonomia da Remne, Região Missionária do Nordeste. Será um processo de 10 anos, mas, já a partir do próximo Concílio, em 2016, a Remne se propõe a desonerar a área nacional em 100%.

A Bispa da Remne, Marisa de Freitas Ferreira, se emociona e afirma que a Região deu um grande passo de fé. “Os desafios da autonomia são grandes. A vantagem é que temos clareza dos riscos e dos desafios. Mesmo diante das dificuldades há desejo, empenho de todos em cumprir o planejamento. Estamos com o mesmo propósito”, declara.

Muitos delegados/as elogiaram o trabalho desenvolvido pela Região Missionária do Nordeste nos últimos anos e mesmo com a aprovação da proposta o plenário do Concílio entendeu a importância de continuar investindo na Região Missionária. Foi apresentada uma contra-proposta aprovando

a continuação do envio de 50% dos valores que já eram destinados à missão no nordeste.

“Isto é o fruto de muita oração e o mais interessante é que eu já tinha vivido este momento em espírito. Eu sabia que sairíamos aplaudidos. Hoje eu tive esta confirmação e tenho ainda mais certeza de que Deus está conosco. ‘Se Deus é por nós, quem será contra nós?’”, revela emocionada a Pra. Maria Monteiro, primeira presbítera metodista no nordeste.

Neste processo de autonomia, a Remne traçou algumas metas: “toda a Região já sabe o que precisamos fazer. Crescimento em governo, capacitação de liderança, no mínimo a cada ano um novo campo missionário, grupos familiares, novas pessoas no Reino de Deus. A cada ano, nós temos que crescer 15% no mínimo para conseguir arcar com as responsabilidades”, disse a Bispa.

A ideia central da Remne é desenvolver uma cultura missionária nas igrejas, usando o tema: “cada metodista um/a missionário/a, cada lar uma igreja”.

O delegado da Região Missionária da Remne, Pr. Dilson Soares Dias, se diz esperançoso com a aprovação do plenário: “é um grande desafio para nós nordestinos, mas, todos estão sensibilizados pela unidade,

visão missionária e aprovação, para que nos próximo 10 anos, a Remne conquista e autonomia e se torne uma Região Eclesiástica”, declara o pastor.

Pr. José Geraldo Magalhães



Plenário aplaude calorosamente processo de autonomia da Região do Nordeste



Bispos, Bispa e todo o plenário oram pela Remne após aprovação da proposta



Igreja Metodista terá 26 Regiões Eclesiásticas

Em 15 anos Igreja terá as bases para a implementação de uma Região em cada Estado

foto: José Geraldo Magalhães



Plenário vibra e canta com entusiasmo diante da aprovação unânime da proposta

“Metodismo brasileiro ao Brasil para a mensagem da cruz!”

Metodismo brasileiro o Brasil para Cristo Jesus”

Cantando essas palavras o plenário do 19º Concílio Geral da Igreja Metodista comemorou calorosamente a aprovação de um novo projeto estratégico missionário para o Brasil. O texto aprovado por unanimidade, prevê que em 15 anos sejam lançadas as bases para que todos os Estados brasileiros se tornem, no mínimo, uma Região Eclesiástica.

Debaixo da orientação do Colégio Episcopal, as Regiões

vão trabalhar em parceria em prol da expansão missionária. “Toda a Igreja estará envolvida na tarefa missionária de anunciar o Evangelho a todo povo brasileiro e abrir igrejas, se não em todo, pelo menos, em boa parte dos municípios. Estou extasiado com a aprovação desta proposta”, revela Ronan Boechat de Amorim, pastor da 1ª Região.

A proposta estabelece algumas metas para o próximo período eclesiástico:

A 5ª e 4ª Regiões trabalharão em parceria para consolidar Minas Gerais como uma Região Eclesiástica;

A 2ª e 6ª Regiões trabalharão em parceria para que o Estado de Santa Catarina venha ser uma

Região Eclesiástica;

A 6ª e 5ª Regiões trabalharão em parceria para que o Estado do Mato Grosso do Sul venha ser uma Região Eclesiástica;

A 3ª e 5ª Regiões trabalharão em parceria para promover a autonomia do interior de SP, levando-o a uma Região Eclesiástica;

A 1ª e 4ª Regiões trabalharão em parceria para que o Estado do Espírito Santo venha ser uma Região Eclesiástica.

DISCUSSÃO - Antes de levar a proposta ao plenário, o texto foi discutido e aprimorado em reunião pelos líderes de todas as delegações. De acordo com o delegado da 5ª Região Eclesiástica, Pr. Nicanor Lopes, em todo o tempo houve generosidade, respeito e parceria. “Foi perfeito, em clima de cooperação. Aprovamos uma estratégia arrojada, de ajuda mútua entre as Regiões. É hora de parar de olhar para o retrovisor, temos de olhar para o para-brisa – para frente!”, declara.

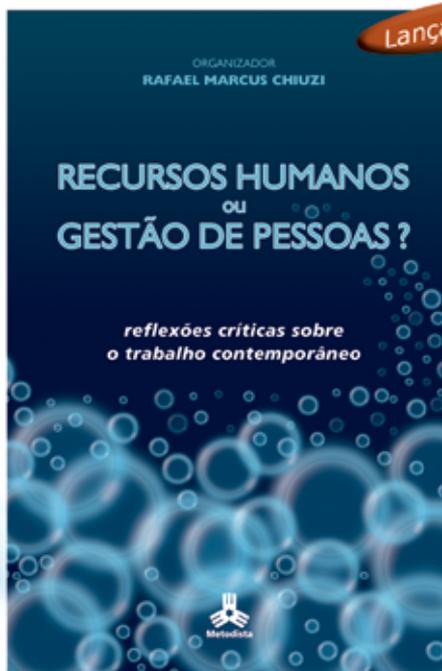
Saiba mais sobre o assunto e confira o texto da proposta na íntegra!
www.metodista.org.br

Marcelo Ramiro

EDITORIA METODISTA

Crescendo junto com o seu conhecimento.

www.metodista.br/editora



Lançamento

Este livro é um convite à reflexão endereçado a profissionais das áreas de recursos humanos / gestão de pessoas, estudantes de graduação e pós-graduação dos campos da gestão de pessoas, psicologia, administração, engenharia da produção e áreas afins. Mais que um registro de informações, esperamos que esta leitura possa tornar-se uma experiência emancipatória humana e, acima de tudo, transcender as páginas aqui apresentadas contribuindo, assim, criticamente com o trato dos seres humanos em seus contextos laborais.

RECURSOS HUMANOS
OU GESTÃO DE PESSOAS?

Org: Rafael Marcus Chiuzi

ISBN: 978-85-7814-210-0

Livro em português

2011 - 207 páginas

R\$ 25,00

Informações e vendas

www.espacoeduca.com.br

E-mail: contato@espacoeduca.com.br

Tel.: (11) 4366-5180

(11) 4177-4966



Opinião

Igreja Missionária

Bispo Stanley da Silva Moraes

Depois de aprovar o Plano Nacional Missionário para o quinquênio 2012 – 2016, o Concílio voltou sua atenção para a proposta de Avanço Missionário da Igreja Metodista. O debate desta proposta que, depois de ter sido gerada na Cogeam, foi trabalhada pelo Colégio Episcopal e todas as Coream, focou o compromisso que a Igreja Metodista tem com o Brasil, o país que se transformou de uma sociedade rural para uma sociedade urbana.

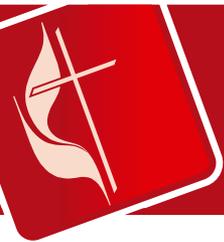
A proposta, referenciada no Plano para Vida e Missão, estabelece os princípios, a doutrina, as ações para que o metodista brasileiro responda ao chamado do Deus Missionário, saia de seus espaços fechados, e avance em todas as direções do território nacional.

A convicção que se estabeleceu foi: “Se o povo metodista unir suas forças e firmar sua visão missionária, não temos dúvidas de que faremos uma grande colheita de novos discípulos/as para a glória de Deus.” (Justificativa para a Proposta de Expansão Missionária).

No horizonte desta proposta estão parcerias missionárias a serem firmadas entre Regiões Eclesiásticas e Missionárias e, entre Distritos e Igrejas Locais, para que o metodismo chegue em todas as cidades, bairros, zonas rurais do país. Está também o propósito de que cada Estado do país possa ser uma Região Eclesiástica.

A proposta foi aprovada por unanimidade, levando os Conciliares a um momento de grande alegria. Os olhos brilhavam! Os corações batiam intensamente! A comunhão entre todos e todas foi maravilhosa!

Agora o Colégio Episcopal e a Cogeam aprovarão Plano Estratégico que consolidará o projeto aprovado.



Milhares de pessoas acompanham Concílio Geral pela internet

Portal nacional registra cerca de 17,5 mil acessos um dia antes das eleições episcopais – quase nove vezes mais que o normal



Durante a cobertura do 19º Concílio Geral em Brasília, a média de acessos no portal nacional da Igreja Metodista subiu de 2 mil para 13,5 mil acessos por dia



Equipe técnica e de transmissão contou com profissionais da Umesp e da Unimep

Não foram somente os delegados/as que participaram do 19º Concílio Geral. Milhares de metodistas do Brasil e de vários outros países puderam assistir a transmissão ao vivo dos cultos, eleições episcopais e designações dos Bispos e Bispa.

Durante os nove dias de conclave o portal da Igreja Metodista (www.metodista.org.br) teve uma média de 13,5 mil acessos diários. O número é quase nove vezes maior se comparado com dias normais. Um dia antes das eleições episcopais, foi registrado o maior índice de visitas. Mais de 17 mil internautas acessaram a página. A procura foi tão grande que no dia 12 de julho, pouco antes das eleições dos Bispos e Bispa, o portal teve de disponibilizar um novo link para a transmissão.

O Concílio Geral da Igreja Metodista foi transmitido ao vivo pela primeira vez. Milhares de pessoas acompanharam também pelas Redes Sociais. A equipe de comunicação informou em tempo real pelo Twitter, Facebook e disponibilizou imagens e vídeos no Flickr (banco de imagens na internet) e Youtube.

REDES SOCIAIS - Durante as oito horas de votação episcopal, uma multidão acompanhou voto a voto a emoção de ver os novos Bispos e Bispa serem eleitos/a ou reeleitos/a. É o caso de Ediva Santos de Campina Grande, PB. Ela postou no Twitter que estava acompanhando pelo celular de um lugar inusitado. “Acompanhando daqui, pelo i-phod no ônibus e voltando do trabalho, mas conectada ao Concílio”. Kella Dios seguiu a cobertura do exterior. “Valeu pessoal pelo trabalho. Consigo acompanhar dos EUA! Deus abençoe e dê força para as próximas transmissões!”

O Thiago Augusto participou da Inglaterra; Luíz Wesley de Atlanta e, entre um voto e outro, novos seguidores/as queriam ser adicionados por meio do perfil metodistabrasil no Twitter e na página da Igreja Metodista no Facebook. O orgulho de ser metodista também foi testemunhado pelos seguidores. Fábio Vilela postou: “nunca fui tão Metodista, acompanhando o Concílio Geral via twitter com o metodistabrasil!”

Para o supervisor de tecnologia do evento, Davi Betts, o grande diferencial do evento

DEPOIMENTOS




@EduardomgPr “Estou em Vila Velha, ES, ligado nas últimas do CG. Obrigado pela transmissão! Acompanhamento desde terça, estou bem informado”

Luciana Alvim “Acompanhando de Piracicaba, SP. Muito bom ter notícias pelas redes sociais e transmissão ao vivo. Parabéns à equipe!”

@KellaDios “valeu pessoal pelo trabalho. Consigo acompanhar dos EUA! Deus abençoe-os e dê força para as próximas transmissões!”

Noemia Bueno “Imagem linda no plenário: delegados/as em pé, registram momento marcante na vida da Igreja” (Ourinhos, SP).

@Pr_RenatoNeves “Parabéns pela ótima cobertura e por nos manter informados em tempo real sobre o CG”

Luciane Fonseca “Quero parabenizar vocês que nos informaram sobre tudo do Concílio... Valeu!!!”

@fielcomunista “Estou em SP. Acabei de sair de um treinamento que ministro. Estava recebendo do Twitter via SMS. :-). Deus Abençoe a equipe de comunicação do 19º CG!”

Marilice Trentini Oliveira “Emocionante!!! Deus é fiel!!! Ele está no controle de tudo neste Concílio! Deus abençoe todos os bispos e episcopais eleitos!”

@VetRafael “estamos ligados! De Macaé acompanhando as apurações!”

Luis Wesley “Acompanhando a votação em Atlanta, Geórgia, U.S.A.”

foi a rapidez da informação. “O balanço é muito positivo. O twitter, por exemplo, foi uma ferramenta que no Concílio de 2006 não estava presente. Hoje, quando saía o resultado das propostas, imediatamente as notícias já estavam na rede”. Para Betts, a Igreja vive um novo momento e a comunidade local precisa se adaptar às novas tecnologias como meio de evangelização.

A equipe de comunicação recebeu centenas de depoimentos.

Muitos agradeceram a iniciativa e elogiaram a cobertura. Antonio Sales da Silva publicou: “O mundo acompanhou pela internet, está muito bom!”. Edson Moretti Junior, de São Bernardo do Campo, SP, parabenizou a iniciativa e Flávia Medeiros, de São Paulo complementou: “O bom de ver a transmissão pela net, acompanhar e comentar pelo Twitter, é ver a juventude metodista antenada nas decisões da Igreja Metodista”.

Pr. José Geraldo Magalhães



TEMA GERAL

O Concílio Geral reafirmou o tema geral: "Igreja: comunidade missionária, a serviço do povo". Nos próximos 5 anos, a Igreja Metodista no Brasil irá trabalhar o tema:

"Discípulos e discípulas nos caminhos da missão", com três subtemas:

1. Cumprem o mandato missionário de Jesus (2012-2013);
2. Formam equipes missionárias (2013-2014);
3. Produzem frutos de uma vida santificada (2015-2016).

REPRESENTATIVIDADE

Houve uma alteração na representatividade das Regiões no Concílio Geral. Veja as novas regras:

- a) 50% das vagas são distribuídas pelas Regiões Eclesiásticas e Missionárias em quotas iguais;
- b) 50% das demais vagas são distribuídas pelas Regiões Eclesiásticas e Missionárias na mesma proporção dos membros de cada Região em relação ao número total de membros da Igreja.

MINISTÉRIO PASTORAL

O Concílio tornou a avaliação mais rigorosa. O Presbítero/a perderá o direito de nomeação se houver comprovação, por três vezes, de comportamento inadequado.

A proposta da aposentadoria aos 70 anos foi delegada aos segmentos para apreciação e decisão.

A lista tríplex para nomeação de SD's foi revogada. Portanto, é de responsabilidade exclusiva do Bispo/a a nomeação de seus/as Superintendentes Distritais.

ECUMENISMO

As duas propostas do Caderno que tratavam sobre o relacionamento da Igreja Metodista com órgãos ecumênicos foram retiradas.

Foi encaminhada ao 19º Concílio Geral uma proposta para que o Colégio Episcopal trabalhe o assunto à luz da Carta Pastoral - "Para que todos sejam um. A perspectiva Metodista para a unidade Cristã".

EPISCOPADO

Não houve nenhuma mudança com relação ao Episcopado na Igreja Metodista. Alteração apenas no processo de eleição.

A tese prevê ouvir todos os segmentos: igreja local, distrito e Concílio Regional. Neste caso, uma lista será encaminhada ao Concílio Geral com os candidatos/as no âmbito Regional. O Bispo da Região ou Bispa irá compor a lista de quatro nomes. O processo ainda será regulamentado pelo Colégio Episcopal.

ENCAMINHAMENTOS

Cerca de 30 matérias do caderno de propostas foram encaminhadas ao Colégio Episcopal e à Cogeam. As mesmas serão analisadas e terão seus devidos encaminhamentos durante o presente semestre.

ORGANIZAÇÃO

Não houve mudanças substanciais. Apenas algumas harmonizações e, nesse sentido, mantendo intacto o organograma da Igreja Metodista, à luz dos Cânones/2007.

ELEIÇÃO

COGEAM

Clérigo: Giselda Matos - 1ª RE
Leiga: Deise L. Marques - 1ª RE
Clérigo: Clemir Chagas - 2ª RE
Leiga: Iara Còvolo - 2ª RE
Clériga: Cristiane Capeleti - 3ª RE
Leigo: Luiz R. Saparolli - 3ª RE
Clériga: Hideide Torres - 4ª RE
Leigo: Elias Bonifácio - 4ª RE
Bispo: Adonias do Lago - 5ª RE
Leigo: Recildo Narciso - 5ª R
Bispo: João Carlos Lopes - 6ª RE
Leigo: Eric O. Santos - 6ª RE
Leigo: Silas Dornelas - Rema
Bispa: Marisa de Freitas-Remne

ELEIÇÃO

COMISSÃO GERAL DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA - CGCJ

Ananias Lúcio da Silva - 1ª RE
Paula N. da Silva - 2ª RE
Gladys Barbosa Gama - 3ª RE
Sérgio Paulo da Costa - 4ª RE
Paulo da Silva Costa - 5ª RE
Eni Domingues - 6ª RE
Luis Fernando Moraes - Remne
José Erasmo de Melo - Rema

Confira os eleitos para a Comissão de Legislação e para o Conselho Fiscal em nosso portal:
www.metodista.org.br

CRESCIMENTO

Em dez anos, o número de metodistas no Brasil teve um aumento expressivo: saltou de 80.061 para 214.715. Crescimento de 268,19%. Pelo país, há 1038 Igrejas Metodistas. Existem também 373 congregações e 400 pontos missionários. Em relação a 2006, ano do último conclave, o crescimento foi de 4,8% no número de igrejas. Naquela época, eram 989.

Confira em nosso portal os índices de crescimento em cada Região Eclesiástica e Missionária!
www.metodista.org.br

♥ Direitos da Criança na Comunidade de Fé ♥

01° DIREITO



"A criança tem direito a ser valorizada pelos adultos, pelas famílias e por toda a congregação."

02° DIREITO



"A criança tem que ser provida de ambiente acolhedor e saudável para viver e crescer, bem como de oportunidades para se desenvolver na igreja."

03° DIREITO



"A criança, antes mesmo de nascer, tem direito ao amor, cuidados e consideração de toda a comunidade de fé."

04° DIREITO



"A criança tem direito a fazer parte de uma família, apoiada e protegida pela comunidade de fé"



5° DIREITO

"A criança tem direito a ser Igreja de Jesus: à participação total na vida da igreja, nos seus sacramentos, ministérios e serviços missionários, sem discriminação de idade, tamanho, escolaridade, raça, contexto ou nacionalidade."

06° DIREITO



"A criança tem direito de participar e ser nutrida na fé através de culto, do ensino bíblico, particularmente da Escola Dominical, da confraternização, etc."

07° DIREITO



"A criança tem direito a ter, a partir do seu nascimento, a sua individualidade respeitada pela família e pela comunidade de fé."

8° DIREITO



"A criança excepcional tem direito a especial consideração por parte das lideranças e dos ministérios, de toda a igreja."

9° DIREITO



"A criança tem direito a ser nutrida na fé e de ser ensinada sobre o que Jesus fez por ela."



10° DIREITO

"A criança tem direito ao Batismo infantil."

AVENÇUREIROS em Missão



11° DIREITO

"A criança tem o direito a ser educada sobre suas responsabilidades como cidadã, como cristã e como pessoa humana no cuidado para com toda a comunidade e criação de Deus, sejam pessoas, bichos, plantas, rios ou qualquer outra coisa da natureza."